

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 20 de Maio de 1884

Num. 117

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE
Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA



C. A. Gruner recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE

O AMOR DE UMA PECCADORA

VI

Scenas intimas

Julio accendeu um charuto e respondeu:

—Não gosto de explicações, por isso peço-te que passemos a outros exercicios mais divertidos.

—Quero saber onde foste e hei de saber-o, prosegui o a lorette.

—Pois bem, procura minha querida.

—Toma sentido, Julio!

—Em que? Terás a intenção de me estrangular?

—Vamos, Julio, não me desesperes; tu sabes que te amo doidamente. Tenho ciumes, é um absurdo, bem sei mas que queres? Dize-me a razão porque seguiste aquella mulher.

—Repito-te que não segui mulher

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

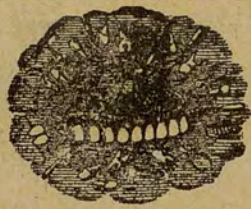
Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

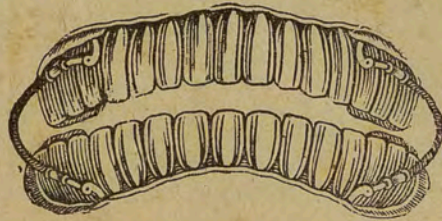
O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar seu negocio de seccos e molhados sito á rua da Princesa, vende todas as existencias e utensilios, sem a menor reserva de preço, a dinheiro, para final liquidação; bem assim, roga a seus devedores o obsequio de saldarem seus debitos.

Henrique Silveira da Veiga.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profissional de relojoeiro, recebeu variado sortimento de relógios de algibeira, de parede e de mesa; legitima ourivesaria e christoffle, oculos e pince-nez, vidros brancos e de cores para oculos para myopia, presbite (vista cansada). Os relógios e todas as obras e concertos que sahem desta officina são garantidos por dois annos.



F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tiro retratos a oleo, á vista do original, ou de photographias. Dá licções de desenho e pintura, encarrega-se de fazer quadros de qualquer natureza, tirar paysagens, etc. etc. Póde ser procurado em sua residencia, rua do 1^o Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

LICÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M^{me} Carolina Calgan dá licções de desenho, pintura a aguarellas, e canta em collegios ou casas particulares. As pessoas que se quizerem utilizar de seu prestimo podem dirigir-se á sua residencia, rua do 1^o Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 17 de Maio

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 244, communicando ficar sciente do conteudo do seu officio sob n. 69, datado de 15 do presente mez.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 245, participando haver occorrido, no municipio de Curitiba, o assassinato de um individuo e ferimentos graves de dois outros, procedendo o subdelegado de policia a corpo de delicto e inquerito, a que deu o destino determinado na lei.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a conta da despeza feita, em o mez proximo passado, com o expediente d'esta repartição, e requisitando o respectivo pagamento.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 246, solicitando a expedição de ordem á camara municipal de Blumenau para fazer o pagamento da conta annexa.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 247, requisitando se digne autorisar á collectoria de Blumenau a pagar a despeza proveni-

ninguma! exclamou Julio com impaciencia.

—Pois bem, dá-me a tua palavra de honra e acreditar-te-hei.

—Estás-me aborrecendo! Não te farei um juramento por uma cousa tão insignificante. Crê-me ou não, como for da tua vontade.

Florencia poz-se a chorar.

—Bom! temos lagrimas agora! Falta só isto! disse o sr. de Montlouis exasperado.

—Tu já me não amas, Julio! murmurou a lorette.

—Amo sim, mas em verdade, minha querida, tornas-te insupportavel, ha tempos para cá. Se este estado de cousas promete continuacão, é melhor acabarmos com isto.

—Acabar! repetio Florencia empalidecendo. Que queres dizer?

—Quero dizer que quando não é possível viver juntos, o melhor de tudo é uma separação.

—Serias capaz de o fazer?

—Não, se não teimares em quebrar-me a cabeça com os teus ciumes absurdos e com as tuas recriminações continuas... Sim, se continuares com esse procedimento que me irrita e fatiga.

—Mas, balbuciou Florencia afogada em lagrimas, é a primeira vez...

—Pois que seja a ultima e ficaremos

amigos, replicou violentamente o sr. de Montlouis.

—Tens razão... fiz mal... respondeu humildemente Florencia. Prometto não interrogar-te mais e acreditar tudo quanto tu quizeres que acredite, mas hoje, se fosses bom, meu Julio, se amasses de veras a tua Florencia, dir lhe-ias quem foi que seguiste ha pouco.

—Outra vez! exclamou Julio, é demais! Cedo-te o logar, minha querida, e voltarei para casa, quando tiveres sahido.

Julio pegou no chapéo e sahio, apesar de tudo quanto a lorette disse e fez para o deter.

Quando se vio só, Florencia poz-se a chorar amargamente; mas em breve recuperou todo o imperio sobre si mesma, e sahio da casa da rua de Provença, dizendo de si para si:

—Já me não ama, e engana-me! Oh! mas juro que, ou elle voltará a ser meu, ou perderei o meu titulo de parisiense, se me não vingar!

VII
Camilla

Julio seguira com effeito a sua desconhecida até o cimo da rua Notre-Dame-de-Lorette, onde ella habitava.

Vira-a entrar em casa emquanto o criado ia levar os cavallos ao picadeiro do faubourg Moutmartre.

Uma vez instruido da preciosa morada, voltára para casa, onde o esperava Florencia e a scena domestica a que assistimos.

No dia seguinte, Julio soube que a sua desconhecida se chamava Camilla Hermann, e no outro, apresentava-se em casa d'ella.

Tres dias depois era seu amante.

Entretanto Florencia não permanecia ociosa.

Uma manhã, a sua criada de quarto recebeu ordem de ir buscar uma carroagem para a qual a lorette subio, dizendo ao cocheiro que estacionasse na rua de Provença, em frente da casa de Julio.

Ahi, esperou e seriam duas horas quando Julio sahio a pé.

Florencia ordenou ao cocheiro que o seguisse a pequena distancia, parando quando elle parasse.

Depois de algumas voltas, o sr. de Montlouis dirigio-se para a rua Notre-Dame-de-Lorette, e entrou em casa de Camilla, d'onde tornou a sair ás cinco horas.

Durante tres dias seguidos, Florencia repetio o mesmo manejo, com os mesmos resultados.

ente de luzes para a cadeia e quartel policial.

Ao delegado de S. Francisco, pelo telegrapho, para que informe si ahí já estão as praças de Joinville e si as outras seguiram para Paranaguá.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 248, solicitando a necessaria ordem para que a collectoria da villa de Blumenau pague a conta da despeza feita com os reparos da respectiva cadeia.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 249, dando parte circumstanciada do assassinato, commettido no municipio de Itajahy, na pessoa de Thomaz Emilio, por Serafim Alves Corrêa, conhecido por Serafim Barra-Velha.

PRISÕES E RONDAS

Dia 16

Ao xadrez policial foram recolhidos, á ordem do delegado, o crioulo Francisco Antonio, e Miguel de tal, por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento João Vieira de Freitas, e de então ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á 1 hora, pelo alferes Arthur do Livramento.

Mala do Sul

O vapor inglez *Canning* entrou hontem dos portos do sul, trazendo-nos datas até 16.

—O commercio de Buenos Ayres pretende obsequiar com um banquete ao presidente da republica Argentina e ao ministro da fazenda, pelo emprestimo de 300 milhões conseguidos ultimamente na Europa.

—O coronel Saura, do partido blanco, que reside no departamento de Canelones, foi posto em liberdade por ordem do presidente da republica. Suppunha-se que aquelle militar estava complicado nos ultimos successos da revolta em S. José.

—O delegado de policia do Rio Grande, á requisição das autoridades de Pelotas, effectuou a prisão de Eduardo Hones, gerente da casa commercial de Nicolau Kehler, que se evadira depois de haver se apossado de valores da mesma casa.

Realisou-se a prisão em S. José do Norte, e quando Hones esperava occasião de se embarcar para a Europa.

—Eram conhecidas as seguintes noticias do Pacifico:

Quatro mil indios assassinaram a pequena guarnição de Hetonnoe aos gritos de *Viva Caseres*.

Os indios saquearam a povoação, estando alistando-se forças para batel-os.

—O *Figaro* (argentino) afirma que o governo nacional deve despedir o representante da Santa Sé, monsenhor Mattera, por ser elle o instigador do conflicto argentino.

—O governo argentino projecta pedir ao congresso uma pensão vitalicia de quatrocentos pesos nacionaes ao mez, para o Dr. Alberdi, actualmente na Europa, pelos serviços prestados ao paiz.

FALLECIMENTO

No hospital militar d'esta cidade, onde se achava em tratamento, falleceu, sabbado á tarde, o capitão reformado do exercito José Caetano d'Oliveira Rocha.

O seu cadaver foi na manhã seguinte conduzido para o cemiterio publico, e ahí teve sepultura.

LA ILLUSTRACION URUGUAYA Tivemos os dous ultimos numeros (17 e 18) d'esta cada vez mais interessante folha montevideana.

O n. 17 traz as seguintes gravuras:

Ecce homo (estatua em bronze de Vicente Vela).—O pasmo de Cecilia (quadro a oleo de Raphael).—Innocencia e amor.—Jesus no deserto (quadro a oleo de Domingo Morelli).—O anjo da guarda.—Miguel de Cervantes.—Shakspeare.

E o n. 18:

Varias frentes e secções do edificio projectado para a Escola Normal.—Golondrina de Inverno.—Um balcon em Veneza.—meza revôlta.—*Las chicas en los toros*.—Caçadores de Perdizes.—Figurinos de modas.

Os textos são bastante variados.

Um incidente espantoso quasi reduziu a cinzas a Univerdade de Buchares. O gabinete, a escola de pintura e o museu de botanica, que estavam reunidos no edificio da universidade, ficaram completamente destruidos.

As colleções de numismatica e de historia natural soffreram grandes prejuizos; os archivos e a biblioteca da sociedade de geo-

graphia ficaram inteiramente inutilisados.

Diz a *Época* de Madrid, que foi descoberto em Tanger um caixão de metal, que continha o corpo de um official de marinha franceza, revestido com um uniforme da republica de 1792. O corpo estava perfeitamente conservado.

O caixão foi entregue ao consul de França, e julga-se que o official era o representante da França em Tanger, no tempo da primeira republica.

COMPANHIA ITALIANA

Deve realisar-se quinta-feira o spectaculo em beneficio da sra. Amalia Zaconi, e que o tempo não permittio que se effectuasse ante-hontem, como fôra anunciado.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 19 de Maio:

Geral...	3:840\$840
Especial...	212\$529
	4:053\$369

É desanimador o estado em que o ultimo temporal deixou a cidade de La Plata, da republica Argentina.

O panico tem-se espalhado, por essa inundação que começa, e já teriam fallecido algumas familias si a bravura de alguns soldados não lhes estivesse perto como outros tantos salva-vidas. La Plata está sendo inundada.

Os edificios publicos, recém-construidos, têm soffrido tanto, que até o governador e outras autoridades da provincia passeavam a cavallo pelas ruas menos inundadas, afim de avaliarem a *vol d'oiseaux*, ou melhor a *pas de cheval*, os prejuizos causados.

Até o presente não consta haver vidas a lamentar.

DIARIO DAS CAMARAS

SESSÃO EM 6 DE MAIO

(G. de N.)

.....
O sr. Duque Estrada Teixeira (continuando):—Não sabe até onde os gabinetes liberaes, especialmente este, que, como bem o disse o nobre ex-ministro da guerra, foi creado em circumstancias excepcionaes, não sabe até onde querem elles levar a dedicação partidaria dos seus co-religionarios, conservando uma situação condemnada em todos os recantos do Imperio.

Seja como fôr, o nobre ex-ministro da guerra, desenvolvendo perante a camara, com uma louvavel franqueza, os actos da sua administração, fez o auto de corpo de delicto da administração anterior na pasta da guerra, e veio firmar no espirito d'esta camara a convicção da ineptia e desazó que

tem tido a gerencia d'essa pasta em todos os gabinetes d'esta situação.

Disse s. ex. que tivera a felicidade de completar o quadro do exercito; o orador não sabe se elle está completo. E se o está, não se explica a ancia de completal-o que tem tido o governo, depois da sabida de s. ex., ancia tal que o fez ir desencovar das enxovias facinoras condemnados por crime de homicidio, para collocal-os no exercito brasileiro.

Seja, porém, qual fôr o resultado d'esta sessão—no discurso do ex-ministro da guerra ficam consignadas palavras mais eloquentes que todas, e que não serão o lemma do sr. presidente do conselho, mas da situação liberal. Essas palavras são as que s. ex. disse serem predilectas do governo do sr. Lafayette, isto é—os fins justificam os meios. E s. ex. accrescentou que isso era uma politica des-humana, uma politica sem moral.

Terminando, o orador, diz que o que o paiz deseja é exactamente o contrario; elle quer uma politica justa, moralisada e humana.

O sr. PRESIDENTE convida uma comissão de seis membros, na forma do regimento, para receberem os srs. ministros que estão na ante-sala.

Entra em primeiro logar o sr. ministro da guerra, que lê a sua proposta e retira-se com as formalidades do estylo; entra em seguida o sr. ministro da marinha, que lê a sua proposta e retira-se com as mesmas formalidades.

Continúa a discussão.

O sr. Moreira de Barros.—Julgava-se dispensado de dizer qualquer cousa n'esta questão, em nome do governo ou em favor do governo, notando que a camara está cansada e quasi todos os deputados ausentes; e quando a sua affirmacão não bastasse, bastaria observar que os ministros leram as suas propostas sem que os deputados prestassem a attenção devida.

Accresce que a questão é de si tão pequena, que o nobre deputado conservador, para patentear o seu brilhante talento, precisou levantar um castello para combatel-o depois.

O nobre ex-presidente do conselho... (*Hilaridade prolongada.*)

Para provar a sua asserção de que o objecto do debate é de pouca monta, basta observar o que se está dando: um simples descuido do orador, dizendo ex-presidente do conselho em vez de ex-ministro da guerra, deu logar a tão franca hilaridade e tantas ironias, que denotam o desejo dos nobres deputados, á falta de outros recursos, de fazer do debate um trocadilho espirituoso de palavras.

O presidente do conselho escreveu a carta em questão, nos termos mais polidos, dizendo que não julgava conveniente a permanencia do seu collega no gabinete.

N'essa carta não se podia certamente dizer os motivos d'aquelle procedimento, tanto mais se reconhecer-se que a pasta da guerra nos seus negocios exige detalhes que são essenciaes, e que de momento talvez não seja facil aprehender.

Os nobres deputados que fazem a

THEATRO SANTA ZABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

ALFREDO ROTA**Quinta-feira 22 de Maio de 1884****ESPECTACULO EXTRAORDINARIO**

Em beneficio da 1ª soprano absoluta

AMALIA ZACCONI

que tem a honra de dedicar-o ás distinctas famílias d'esta cidade

A pedido, subirá á scena a applaudida opera buffa italiana, em 1 acto, do celebre maestro **BARBIERI**, intitulada:**SERAFIM, O GRUMETTO****PERSONAGENS**

Serafim... Sra. A. Zacconi
 Luisella, sua filha... M. Rota
 Pascual... Sr. O. Berti
 Thomaz, velho marinheiro... A. Rota
 Roque, napolitano... E. Zacconi
 Thereza, tia de Luisella... Sra. I. Berti

Seguir-se-ha o immortal romance

LA STILLA CONFIDENTE

do maestro Ruband, cantada pela Sra. A. Zacconi.

Subirá á scena a christosa comedia em um acto

UM BEIJO

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi e M. Rota e Sr. E. Zacconi.

Terminará o espectáculo com o applaudido Vaudeville em 1 acto

A GELIA INFERNALE

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi, M. Rota, e Srs. A. Rota, E. Zacconi e O. Berti.

Direção e acompanhamento ao piano—pelo maestro

PRUDENCIA DENIZ**PREÇOS**

Camarotes com 4 entradas. 8\$000
 Cadeiras. 2\$000
 Galerias. 1\$000

A's 8 1/2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms. Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No theatre—durante o dia até a hora do espectáculo.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, máquinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ESTABELECIDO EM 1827.

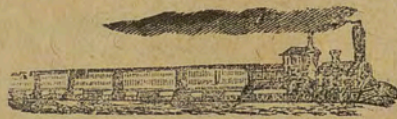
O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tuão aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes era sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomas dos vermes, e, existinda elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
 Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

ATENÇÃO!**ATENÇÃO!****CONFEITARIA E. DE FERRO D. PEDRO I**

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Preços incontestavelmente sem competidores!

ASSUCAR

Não ha melhor n'esta praça, e aos preços seguintes:

De 1ª qualidade, kilo 440; dito de 2ª, kilo 400; dito de 3ª, kilo 320; dito de Pernambuco, kilo 500; dito crystalizado, kilo 400.

Em arroba — abatimento de duzentos réis.

VARIEDADE

Licores finos, nacionaes, garrafa 700 rs.; ditos Phantasia, francezes, a 3\$500 (só as garrafas valem o dinheiro); vinho do Porto Lacrima Chrysti, a 2\$500; dito Monteiro Guimarães, 2\$500; dito Duque Porto, 2\$000; dito Andresem (Tres corôas), 2\$000; dito Macedo, 2\$500; dito Bordeaux superior, 1\$500; dito Collares 1\$000; ditos virgens superiores, vindos directamente de Lisboa, 560; genebra legitima Foquim, 1\$500; Vermouth Torino, 2\$400; Cognac champagne Grévy, 2\$500; dito Maria Belegarde, 4\$000 (não ha melhor); azeite legitimo Lisboa, em garrafas de litro, 2\$500; dito Planhol fino, em meias garrafas, 1\$300; dito Lisboa, de barril, superior, garrafa 800; conservas inglezas, 1\$500; marmellada de Lisboa; fructas em calda, a 1\$000; biscoutos em latas a 1\$300; chocolate em pacotes e latas, a 560 (deposito); azeitonas, lata 700; tamaras, 1\$600; goiabada Cascão, 600; sardinhas a 500; figos novos em latas de libra, 500; massa de tomate, lata 700; doces seccos a 1\$200 o kilo.

Cervejas, champagnes, pastellaria, presuntos, salames e mortadellas, tudo por preços uão conhecidos n'esta praça, tudo fresco e de 1ª qualidade. Chá, matte, phosphoros, vellas de côres e composição.

Barateiros! Barato e Baratilho. Sem competidores.**Dissémos... está dito:—Somos essencialmente barateiros!**

6 Praça Barão da Laguna 6

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.